

Curso aborda as bases da criação de publicações científicas

Motivar o desenvolvimento de textos com objetivo de elaborar publicações científicas. Esse foi o propósito do 1º Curso Ler e Escrever, realizado no dia 18 de agosto no auditório II do HC I, numa parceria entre as coordenações de Ensino e de Pesquisa e Inovação. Inicialmente planejadas para o treinamento de médicos-residentes, as inscrições foram disponibilizadas também para supervisores e coordenadores de programas de ensino e cursos do INCA e para estudantes da residência multiprofissional, técnicos de nível médio e de pós-graduação.

A responsável pela área de Ensino Médico, Simone Guaraldi, disse que a iniciativa foi montada com base na capacitação do professor Luiz Eduardo Imbelloni,



Participantes aprenderam como analisar, produzir e identificar problemas na construção de artigos científicos e trabalhos de conclusão de curso

anestesiologista e pesquisador. Foram apresentados aos 30 participantes conceitos básicos sobre como analisar, produzir e identificar problemas na construção de artigos científicos e trabalhos de conclusão de curso, e como pesquisar artigos científicos e fazer *slides*. “São informações simples, mas que fazem toda a diferença na vida acadêmica do aluno”, explicou. Ela anunciou que a segunda edição do curso será no dia 18 de outubro e oferecerá 40 vagas. As inscrições podem ser feitas no *link* <https://forms.gle/vyJLbdVsQ177XyJP7>.



Conheça o projeto Sementes de Integridade

Para difundir conhecimento e fortalecer a cultura de integridade em suas unidades, o Ministério da Saúde (MS) criou o projeto Sementes de Integridade. Este ano, o MS lançou o Plano de Integridade, com vigência para 2022 e 2023, iniciativa que marcou o comprometimento do órgão em implementar medidas para priorizar o interesse público diante dos interesses privados, com o envolvimento e engajamento de todos os agentes.

A chefe do Serviço de Controle Interno e Integridade do INCA (SECII), Maria das Graças Simões dos Santos, ressalta que o dia a dia de um servidor público deve ser pautado por comportamentos e ações convergentes com padrões éticos ou morais capazes de criar uma barreira que ajude no enfrentamento de situações de quebra de integridade. Segundo ela, as ações do plano têm o propósito de prevenir, detectar e remediar os riscos de integridade. “Ao SECII



Documento marca compromisso de implementar medidas para priorizar interesse público

cabe auxiliar as áreas no desdobramento dessas ações, assim como monitorar sua execução”, completou.

Dentre os riscos de integridade abordados no plano estão: abuso de posição ou de poder em favor de interesses; nepotismo; conflito de interesses; pressão interna ou externa, ilegal ou antiética para influenciar agente público; solicitação ou recebimento de vantagem indevida; utilização de recursos públicos em favor de interesses privados, e uso ou vazamento de informação privilegiada ou restrita. “Estes são considerados os mais relevantes e serão divulgados e trabalhados gradativamente no INCA”, adiantou Maria das Graças.